JORNAL GAZETARN

MOSSORÓ - ANO 1 EDIÇÃO - NÚMERO 35 | **QUINTA 29/10/2026** | TIRAGEM 3.000

Prefeito Marcos Medeiros homenageia fotógrafo Walmir Alves no Dia do Servidor



O prefeito de Mossoró realizou, nesta terça-feira (27), uma homenagem aos servidores municipais em reconhecimento aos serviços prestados à população.

GERAL



Prefeitura realiza limpeza e manutenção nos cemitérios em preparação para o Dia de Finados

Página 5

CULTURA



3º Festival de Cenas Curtas Teatro de Quintal reúne artistas e diferentes linguagens cênicas

Página 8



Handebol do CEM 2026 tem tabela definida para 4 de novembro

A tabela da competição foi estabelecida durante congresso técnico realizado na noite desta segunda-feira (26), no Ginásio Pedro Ciarlini



Motocicleta e arma usadas em tentativa de feminicídio são apreendidas

Foi realizada durante uma ação conjunta de policiais do 12º e do 2º Batalhões da Polícia Militar. Segundo informações preliminares.



Allyson é o primeiro de origem popular a chegar a 1 milhão de votos

Eleição de 2026 entra para a história política do RNnão apenas pela vitória de Cadu de Lula, mas também pela votação expressiva de Allyson.





A fuga que revela fraqueza: quando a política abandona a coragem

JOTA FERREIRA
JORNALISTA

Há momentos em que a trajetória de um político é definida menos pelos discursos que pronuncia do que pelas decisões que toma diante das adversidades. Na vida pública, a coragem não se mede pela capacidade de atacar adversários ou proclamar convicções em palanques, mas pela disposição de enfrentar as consequências dos próprios atos, respeitar as instituições e demonstrar firmeza quando a pressão aumenta.

É sob essa perspectiva que deve ser analisada a possível ida de Flávio Bolsonaro aos Estados Unidos, caso se confirme a intenção de se afastar do cenário brasileiro em meio às controvérsias políticas e jurídicas que o cercam. Uma decisão dessa natureza, dependendo das circunstâncias e motivações, abre espaço para questionamentos sobre a distância entre a imagem de força que um representante político procura projetar e a postura adotada diante das dificuldades.

A política brasileira está repleta de personagens que cultivam a retórica da valentia, com discursos duros, confrontos públicos e declarações de enfrentamento. Entretanto, existe uma diferença fundamental entre parecer forte diante de uma plateia e demonstrar firmeza quando a realidade exige responsabilidade e disposição para prestar esclarecimentos. Se o afastamento do país tiver como propósito evitar questionamentos que deveriam ser enfrentados publicamente, o gesto poderá ser interpretado como fragilidade política. Isso não significa afirmar, sem provas, que houve fuga da Justiça, nem antecipar julgamentos, uma vez que a presunção de inocência e o direito à defesa devem ser respeitados.

Flávio Bolsonaro também carrega o peso de um sobrenome que se tornou uma das marcas mais reconhecidas da política nacional. A herança política de Jair Bolsonaro lhe proporciona visibilidade e mobiliza uma base eleitoral expressiva, mas também amplia as cobranças. Para ocupar um espaço de protagonismo nacional, não basta reivindicar a continuidade do legado paterno: é necessário demonstrar personalidade própria, capacidade de liderança e disposição para enfrentar situações difíceis. A comparação entre pai e filho é inevitável, mas cada trajetória deve ser analisada segundo suas próprias circunstâncias.

A coerência é um dos pilares da credibilidade política. Um dirigente que constrói sua imagem pública em torno do enfrentamento precisa estar preparado para lidar com críticas e questionamentos sem transmitir a impressão de que procura escapar de situações desconfortáveis. O eleitor tem o direito de cobrar correspondência entre discurso e prática, especialmente daqueles que pretendem assumir responsabilidades ainda maiores. Quando essa expectativa não é atendida, a confiança pode ser comprometida, independentemente das consequências jurídicas envolvidas.

Também é necessário distinguir força emocional de agressividade ou disposição permanente para o confronto. A liderança exige equilíbrio, maturidade e capacidade de suportar pressões, sem que isso autorize diagnósticos sobre a condição emocional de qualquer pessoa. Uma viagem ao exterior, isoladamente, não comprova fraqueza nem constitui motivo para condenação pública. O questionamento político surge quando as circunstâncias de uma decisão levantam dúvidas e não são acompanhadas de explicações suficientes para esclarecer sua finalidade.

Os Estados Unidos representam um destino legítimo para viagens pessoais, profissionais e políticas. O problema não está em cruzar fronteiras, mas na possibilidade de que um deslocamento seja interpretado como tentativa de evitar o debate nacional. Se existem questionamentos relevantes, o caminho mais consistente para qualquer liderança é respeitar os procedimentos legais e apresentar esclarecimentos objetivos. A distância física não elimina dúvidas nem substitui a responsabilidade pública. Quem deseja representar o país precisa demonstrar disposição para enfrentar o escrutínio da sociedade, inclusive nos momentos mais difíceis.

O Brasil não precisa de líderes que confundam coragem com intimidação, lealdade partidária com imunidade à crítica ou força política com a capacidade de evitar situações desconfortáveis. Precisa de representantes que compreendam que a vida pública impõe deveres proporcionais às próprias ambições. Nesse sentido, caso se confirme que a ida de Flávio Bolsonaro ao exterior tem como propósito evitar questões que deveriam ser esclarecidas no Brasil, a decisão poderá representar um erro de cálculo e produzir consequências negativas para sua imagem política.

Não se pode afirmar, sem evidências, que houve fuga da Justiça, nem transformar suspeitas em condenações. Flávio Bolsonaro tem o direito de viajar, de se defender e de construir sua trajetória política, assim como qualquer cidadão. Isso não significa, porém, que suas escolhas devam ficar imunes ao escrutínio público. A crítica política é legítima quando questiona a coerência entre declarações e atitudes, sem substituir fatos por acusações ou transformar interpretações em verdades comprovadas.

No fim, a liderança se prova quando as circunstâncias deixam de ser favoráveis. O caráter político se revela na coerência entre discurso e prática, e a coragem, tão frequentemente invocada nos palanques, ganha significado quando colocada à prova. Quem pretende herdar um legado precisa demonstrar que está à altura das responsabilidades que ele representa. Não basta carregar o sobrenome de um líder: é preciso construir credibilidade por meio das próprias atitudes. A história registra escolhas, expõe contradições e cobra coerência daqueles que pretendem conduzir os destinos de uma nação.



EXPEDIENTE

DIRETOR / PRESIDENTE
Jota Ferreira

DIRETOR EXECUTIVA
Zeza Fernandes

REPR. COMERCIAL
Deyvisson Barros

EDITOR CHEFE
Ítalo Bruno

DIAGRAMAÇÃO / ARTE
Neto Silva

REDAÇÃO
Rua Desembargador Dionísio Filgueira, 327, Centro, Mossoró/RN · CEP: 59610-090 · Tel.: 84-92175-2413 Publicações/Comercial: 84 921838859 Redação: 84 987128604 · Portal: www.portalgazetarn.com.br

CHARGE



Allyson Bezerra se torna o primeiro candidato de origem popular a alcançar 1 milhão de votos no RN



A eleição de 2026 entra para a história política do Rio Grande do Norte não apenas pela vitória de Cadu de Lula, mas também pela votação expressiva de Allyson Bezerra. Mesmo derrotado no segundo turno, o ex-prefeito de Mossoró ultrapassou a marca de 1 milhão, alcançando 1.040.399 votos e demonstrando força eleitoral em uma disputa marcada pela polarização política e pela presença de grandes estruturas partidárias.

O resultado ganha ainda mais significado quando se observa a trajetória de Allyson. Filho de agricultor e dona de casa, ele passou parte da infância na zona rural de Mossoró, no Sítio Chafariz, onde ajudava o pai na roça e estudava em uma pequena creche de taipa. De origem humilde, construiu sua formação em instituições públicas e chegou à vida política distante das tradicionais famílias que historicamente ocuparam espaços de poder no estado.

A caminhada política começou a ganhar projeção em 2018, quando foi eleito deputado estadual. Dois anos depois, conquistou a Prefeitura de Mossoró, tornando-se prefeito em 2021. Em 2024, foi reeleito com uma votação expressiva no município. A partir daí, seu nome passou a ocupar um espaço cada vez maior no cenário estadual, até chegar à disputa pelo Governo do Rio Grande do Norte em 2026. A votação obtida por Allyson no segundo turno, com 49,23% dos votos válidos, representa mais do que um resultado eleitoral. São mais de 1 milhão de eleitores que escolheram um candidato cuja trajetória política teve origem no interior do estado e que construiu sua projeção a partir da administração municipal. A derrota por uma diferença de 32.625 votos não apaga a dimensão política desse desempenho.

É importante, entretanto, colocar os números em perspectiva. Allyson não foi o único nome da política potiguar a ultrapassar 1 milhão de votos. Em 2010, Garibaldi Alves Filho recebeu mais de 1 milhão de votos para o Senado. Em 2026, Styvenson Valentim alcançou 1.055.000 votos na disputa senatorial. No segundo turno para o governo, Cadu de Lula obteve 1.073.024 votos, superando os 1.040.399 de Allyson. Esses resultados mostram a dimensão de uma eleição que mobilizou o eleitorado potiguar.

A votação de Allyson, portanto, não deve ser apresentada como um recorde absoluto de votos no estado, mas como um feito político expressivo para um nome que construiu sua trajetória a partir de Mossoró e chegou à disputa estadual com uma base eleitoral consolidada. O diferencial está no percurso, na capacidade de ampliar sua presença para além da região Oeste e na competitividade demonstrada diante de um adversário apoiado pelo campo político governista.

Durante a campanha, Cadu adotou nas urnas o nome "Cadu de Lula", aproximando sua imagem da do presidente da República. A estratégia deixou evidente a importância da identificação nacional na disputa potiguar. Para Allyson, o desafio foi enfrentar uma candidatura que associava o projeto estadual à liderança de Lula, em uma eleição na qual a polarização nacional também teve peso na mobilização dos eleitores.

Nesse contexto, a disputa acabou assumindo contornos que ultrapassaram a comparação entre dois candidatos e suas propostas para o Rio Grande do Norte. De um lado, havia a candidatura de Cadu, ex-secretário estadual da Fazenda e representante do grupo político que governava o estado. Do outro, Allyson, que apostou na própria trajetória administrativa em Mossoró e na tentativa de apresentar uma alternativa à continuidade do grupo governista.

A presença das estruturas políticas estadual e federal tornou o confronto ainda mais desafiador. Cadu contava com o apoio do PT e de partidos aliados, além da associação direta com Lula. Allyson, por sua vez, precisou sustentar uma candidatura competitiva em um ambiente de forte polarização. A leitura de que sua campanha enfrentou uma estrutura política de grande alcance ajuda a compreender o peso do resultado, embora a votação, isoladamente, não permita medir quanto cada fator influenciou a decisão dos eleitores.

O segundo turno confirmou que Allyson conseguiu manter praticamente metade dos votos válidos do estado. Mesmo sem vencer, chegou muito perto de conquistar o governo e obrigou o adversário a disputar cada voto em uma eleição decidida por uma diferença relativamente pequena diante do eleitorado potiguar. A margem final mostra que não se tratou de uma candidatura sem alcance estadual, mas de um projeto que conseguiu estabelecer uma disputa equilibrada até a apuração final.

Para Mossoró, o resultado também representa um capítulo importante de sua história política recente. Um nome que começou sua trajetória na zona rural do município, passou pela Assembleia Legislativa e administrou a segunda maior cidade do Rio Grande do Norte chegou ao segundo turno de uma eleição estadual e superou a marca de 1 milhão de votos. Independentemente do resultado final, a trajetória evidencia a capacidade de uma liderança municipal de conquistar espaço em uma disputa de dimensão estadual.

Allyson sai das urnas derrotado na disputa pelo governo, mas fortalecido como uma das principais lideranças políticas do Rio Grande do Norte. A eleição de 2026 mostrou que sua influência ultrapassa os limites de Mossoró e que seu capital eleitoral pode ter peso nos próximos movimentos políticos do estado. A vitória ficou com Cadu de Lula, mas Allyson também terminou a campanha com um resultado expressivo e uma base eleitoral que dificilmente poderá ser ignorada nas próximas disputas.



Handebol do CEM 2026 tem tabela definida; competição começa dia 4 de novembro



POR LARISSA MACIEL



O handebol já tem calendário definido para a quarta edição do Circuito Esportivo Mossoroense (CEM) 2026. A tabela da competição foi estabelecida durante congresso técnico realizado na noite desta segunda-feira (26), no Ginásio Pedro Ciarlini, com a participação dos representantes das equipes inscritas.

Promovido pela Prefeitura de Mossoró, por meio da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (Sesporte), o torneio terá início no próximo dia 4 de novembro, reunindo oito equipes, sendo cinco masculinas e três femininas. Ao todo, estão programados 14 jogos, todos no Ginásio Pedro Ciarlini.

No masculino, as cinco equipes integram um grupo único e se enfrentam na fase classificatória. As duas melhores colocadas avançam à decisão do título, marcada para o dia 28 de novembro, às 20h.

Já no feminino, as três equipes também formam um grupo único, com confrontos entre si. A última partida da categoria está prevista para o dia 28 de novembro, às 18h.

O congresso técnico permitiu alinhar o regulamento e organizar o calendário de disputas, dando às equipes condições de planejar a preparação para os confrontos. A expectativa é de jogos equilibrados, valorizando o handebol local e proporcionando mais uma oportunidade de integração entre os atletas.

Ciclistas potiguares representam o RN no Paraná



Os ciclistas potiguares João Vitor e Erick Uchôa, acompanhados do técnico Vagno de Jesus, representaram o Rio Grande do Norte nos Jogos da Juventude CAIXA 2026, realizados em Foz do Iguaçu, no Paraná. A participação dos atletas foi celebrada pela Federação Norteriograndense de Ciclismo (FNC), que destacou o desempenho da equipe e a importância da presença potiguar na competição nacional. As disputas do ciclismo aconteceram nos dias 24, 25 e 26 de outubro, reunindo jovens atletas de diferentes estados brasileiros. O evento também contou com a participação de delegações de países convidados, como Paraguai, Argentina e Japão, em uma programação que contemplou 20 modalidades esportivas.

A participação de João Vitor e Erick Uchôa reforça a presença do ciclismo do Rio Grande do Norte em competições de alcance nacional e evidencia o trabalho desenvolvido por atletas e profissionais envolvidos na modalidade. A FNC parabenizou os ciclistas e o técnico Vagno de Jesus pela dedicação e por representarem o estado nos Jogos da Juventude.

A federação também ressaltou a importância de continuar incentivando e fortalecendo o ciclismo potiguar, ampliando as oportunidades para jovens talentos e contribuindo para o desenvolvimento do esporte no estado.



Prefeito homenageia servidores e destaca trajetória do fotógrafo Walmir Alves

O prefeito de Mossoró Marcos Medeiros realizou, nesta terça-feira (27), uma homenagem aos servidores municipais em reconhecimento aos serviços prestados à população. A solenidade faz parte da IV Semana do Servidor, promovida pela Secretaria Municipal de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (Segepe), em alusão ao Dia do Servidor Público, comemorado em 28 de outubro.

Entre os homenageados está o fotógrafo Walmir Alves, da Secretaria Municipal de Comunicação (Secom), que acumula 33 anos de atuação no serviço público. Aos 76 anos, ele segue registrando o cotidiano da cidade e contribuindo, por meio da fotografia, para divulgar as ações e a história de Mossoró. Durante a solenidade, Walmir destacou a emoção de receber o reconhecimento pelo trabalho desenvolvido ao longo de mais de três décadas.

"Estou muito feliz, pois são todos esses anos dedicando meu trabalho ao município de Mossoró e agora especificamente na Secom. Uma honra para mim, que estou com 76 anos, receber uma homenagem como essa. Só tenho que agradecer a Deus, primeiramente, e também ao meu secretário Wesley Duarte pelo reconhecimento. Para mim, essa equipe é uma família, em que juntos trabalhamos e eu, por meio das minhas lentes, posso mostrar nossa Mossoró", declarou.

A programação também homenageou também Artrides da Mota, da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), que atua há 28 anos no município. Ela ressaltou a importância da sensibilidade e do acolhimento no atendimento



Fotos: Rodolfo Fernandes (Secom/PMM)

à população. Segundo a secretária da Segepe, Alexandra Dantas, a iniciativa busca reconhecer o trabalho dos profissionais que estão diariamente a serviço dos mossoroenses. Neste ano, a programação contou pela primeira vez com a entrega de medalhas de reconhecimento aos servidores. A IV Semana do Servidor reúne atividades voltadas à valorização dos profissionais do município, com ações de reconhecimento pelo trabalho desenvolvido em diferentes áreas da administração pública. A programação integra as comemorações pelo Dia do Servidor Público, celebrado nacionalmente nesta quarta-feira (28).

Cemitérios recebem limpeza para o Dia de Finados



A Prefeitura de Mossoró, por meio da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur), está realizando serviços de limpeza, organização e manutenção nos cemitérios do município para receber a população durante o Dia de Finados, celebrado em 2 de novembro. Os trabalhos incluem também a revisão e os ajustes na iluminação pública, com o objetivo de oferecer melhores condições de acesso e visitação.

As equipes atuam nos cemitérios São Sebastião, localizado no Centro, e Novo Tempo, na região do Aeroporto, além dos cemitérios das comunidades rurais do Piquiri, Jucuri, Alagoinha, Santana e Hipólito. Os serviços abrangem diferentes áreas dos espaços, com limpeza e organização para o período de maior movimentação de visitantes.

O diretor do Cemitério São Sebastião, Aldeirton José Nogueira, destacou que os trabalhos de limpeza são realizados regularmente e que, neste período, as ações foram intensificadas. "Temos uma equipe que trabalha de segunda a sábado na limpeza de todos os locais do cemitério. A Prefeitura e a nossa secretaria exigiram que essa limpeza fosse feita de modo mais severo. Além da limpeza, estamos fazendo também a revisão da iluminação pública", afirmou.

A manutenção também contempla os ajustes na iluminação dos cemitérios, por meio das equipes da Secretaria de Serviços Urbanos, sob a coordenação do secretário Miguel Rogério. A preparação busca deixar os espaços organizados e em melhores condições para receber as famílias que irão visitar os túmulos de parentes e amigos durante o feriado.



Motocicleta e arma usadas em tentativa de feminicídio são apreendidas



Ednardo Paiva

A Polícia Militar apreendeu, na tarde desta terça-feira (27), uma motocicleta e uma arma de fogo que teriam sido utilizadas na tentativa de feminicídio contra uma mulher identificada como Jéssica, de 32 anos, em Mossoró, na região Oeste do Rio Grande do Norte.

A apreensão foi realizada durante uma ação conjunta de policiais do 12º e do 2º Batalhões da Polícia Militar. Segundo informações preliminares, o material foi localizado em uma residência situada na região do caminho de Upanema, na zona rural de Mossoró.

O principal suspeito do crime estaria no imóvel, mas conseguiu fugir ao perceber a presença dos policiais, entrando em uma área de mata. Apesar das buscas, ele não foi localizado até o momento das informações repassadas.

Jéssica foi baleada por volta das 6h30 desta terça-feira, enquanto chegava ao trabalho, no estacionamento do Supermercado Queiroz, no bairro Dom Jaime Câmara. Segundo informações preliminares, ela foi atingida por três disparos, sendo dois nas pernas e um na região do tórax. O principal suspeito seria o ex-companheiro da vítima, que não estaria aceitando o fim do relacionamento, encerrado há cerca de três meses.

A mulher recebeu os primeiros atendimentos na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Alto de São Manoel e, em seguida, foi transferida pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) para o Hospital Regional Tarcísio Maia (HRTM). As informações iniciais indicavam que ela estava consciente.





A ocorrência relacionada à apreensão foi encaminhada à Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM), onde serão realizados os procedimentos legais. O caso deverá ser investigado pela Polícia Civil.

"Brecheiro" é preso ao espiar mulher no banho



Um homem foi preso em flagrante suspeito de importunação sexual no bairro Sumaré, em Mossoró, nesta terça-feira (27).

O caso foi denunciado por uma mulher, que acionou a Polícia Militar após perceber uma situação suspeita durante o banho. De acordo com o relato da vítima, ela estava sendo observada por uma brecha existente na parede. O suspeito seria vizinho da mulher.

Após receber a denúncia, uma equipe da Polícia Militar foi até o local e abordou o homem. Em seguida, ele foi conduzido à Delegacia de Plantão de Mossoró para os procedimentos cabíveis.

Na unidade policial, o suspeito foi autuado em flagrante e, posteriormente, encaminhado ao sistema prisional, onde permaneceu à disposição da Justiça.

GRUPO GAZETARN
PORTAL | JORNAL | TV
Aqui você fica por dentro EM TODO LUGAR!
www.portalgazetarn.com.br
• NOTÍCIAS • INFORMAÇÃO
• COBERTURA • CREDIBILIDADE
• CONTEÚDO

DEFESA PRÉVIA: recorrer é um direito, cancelar a autuação depende da lei



Por
Luís Correia
COLUNISTA

Receber uma notificação de autuação de trânsito não significa que o cidadão esteja automaticamente sujeito à penalidade. Antes da aplicação da multa, a legislação assegura ao interessado o direito de apresentar a chamada defesa prévia, instrumento administrativo destinado a contestar possíveis irregularidades ou inconsistências na autuação.

Entretanto, é importante esclarecer: apresentar uma defesa não significa que a autuação será cancelada. O simples pedido de anulação, desacompanhado de argumentos consistentes, não obriga a autoridade de trânsito a acolher a solicitação.

A defesa prévia é uma análise administrativa fundamentada na legislação. Nessa etapa, são examinados os fatos apresentados pelo interessado, os documentos anexados e sua correspondência com as exigências legais. O que determina o acolhimento não é a insistência do pedido, mas a existência de fundamentos capazes de demonstrar alguma irregularidade ou inconsistência.

Um importante instrumento nessa avaliação é o Manual Brasileiro de Fiscalização de Trânsito (MBFT), aprovado pela Resolução CONTRAN nº 985/2022 e suas alterações. O manual estabelece orientações técnicas, procedimentos e critérios para a caracterização das infrações, permitindo verificar se a autuação observou as normas aplicáveis.

O artigo 281 do Código de Trânsito Brasileiro determina o arquivamento do auto de infração quando considerado inconsistente ou irregular. Também prevê seu arquivamento quando a notificação da autuação não é expedida no prazo legal de 30 dias.

Por isso, quem apresenta defesa deve expor claramente os fatos, identificar a possível irregularidade, indicar os fundamentos legais e, sempre que possível, anexar documentos que sustentem suas alegações. Argumentos genéricos, justificativas pessoais ou simples declarações de discordância não são, por si só, suficientes para afastar uma infração regularmente constatada.

O prazo para apresentação da defesa prévia deve constar na notificação e não pode ser inferior a 30 dias, conforme o artigo 281-A do CTB.

Caso a defesa seja indeferida e a penalidade aplicada, o cidadão ainda poderá apresentar recurso à Junta Administrativa de Recursos de Infrações (JARI), observando o prazo indicado na notificação.

O direito de defesa é uma garantia do cidadão. Seu acolhimento, porém, depende da análise dos fatos e da aplicação da lei. Afinal, uma fiscalização justa deve reconhecer tanto a infração corretamente registrada quanto o erro devidamente demonstrado.



Filha celebra os 80 anos de nascimento Belchior



Por
Susan Castro
COLUNISTA

Mossoró recebe, neste sábado (31), a cantora cearense Vannick Belchior, que apresenta um espetáculo dedicado à obra do pai, o cantor e compositor Belchior (1946–2017). A apresentação celebra os 80 anos de nascimento do artista e promete uma noite de homenagem à poesia e à música popular brasileira. O show será realizado a partir das 18h, na sede do Banco do Nordeste Cultural.

Filha do artista, Vannick iniciou sua trajetória nos palcos com a proposta de manter viva a obra e o legado musical de um dos grandes nomes da música brasileira. A apresentação combina interpretações marcantes e novos arranjos, preservando a força poética e crítica das composições que atravessaram gerações e continuam atuais.

O repertório reúne canções consagradas, como "Como Nossos Pais", "Apenas um Rapaz Latino-Americano", "Coração Selvagem", "Medo de Avião" e "Sujeito de Sorte". Além das músicas, a cantora compartilha relatos sobre a relação com o pai e a herança artística deixada pelo compositor, aproximando o público de sua história e de seu legado.

A apresentação integra as homenagens pelos 80 anos de nascimento de Belchior, celebrado em 2026. A expectativa é reunir admiradores de diferentes gerações em uma noite de celebração à obra de um artista cuja produção permanece presente na cultura brasileira, marcada por reflexões sobre a sociedade, a juventude e a condição humana.



Imagem do google

3º Festival de Cenas Curtas Teatro de Quintal reúne artistas e diferentes linguagens cênicas

O Espaço Cultural Teatro de Quintal, em Mossoró (RN), recebe, de 29 de outubro a 1º de novembro de 2026, a terceira edição do Festival de Cenas Curtas Teatro de Quintal. Realizado pela Cia. Pão Doce de Teatro, o evento propõe um encontro entre artistas, grupos teatrais e público, valorizando a diversidade de experiências e possibilidades de criação para a cena. O Festival de Cenas Curtas integra o projeto 'Arte no Quintal' que ainda contará com a 3º Edição do Cine Quintal e o 4º Expansão Cultural.

A programação do Festival será composta por apresentações de cenas curtas selecionadas para esta edição, reunindo diferentes linguagens, temáticas e perspectivas do teatro contemporâneo. A iniciativa busca fortalecer o intercâmbio entre artistas e ampliar o acesso do público a produções cênicas diversas, contribuindo para a movimentação cultural de Mossoró.

A programação está definida e será composta por mesas redondas, homenagens e as apresentações das cenas curtas com artistas em solo, dupla ou grupo. A abertura, na quinta-feira (29), contará com a mesa-redonda "Quem Conta Nossa História? Corpos Negros em Cena: Memória, Território e Protagonismo na Cultura", com mediação de Raull Davyson. A noite também será marcada por uma homenagem em vídeo à atriz mossoroense Tony Silva.

Na sexta-feira (30), a programação terá a apresentação do espetáculo "A Farsa", da Cia. A Máscara de Teatro, seguida da mesa-redonda "Gestão feminina em espaços culturais: protagonismo, desafios e redes de fortalecimento", com mediação de Mônica Danuto.

No sábado (31), o festival dará espaço às cenas selecionadas, antecedidas pelo primeiro sinal, com Jeyson Leonardo, em uma apresentação de 10 minutos. Na sequência, serão apresentadas as cenas de Igor Cabral (solo), EU V.T. Produções (duo), Raquel Queiroz (solo) e Ismara (grupo de quatro integrantes). A noite também contará com a mesa-redonda "Arte-educação: refletindo sobre os múltiplos espaços de formação artística", mediada por Diogo Rocha, ampliando a discussão sobre os diferentes contextos e caminhos de formação por meio da arte.

O encerramento, no domingo (1º de novembro), reunirá as últimas apresentações de cenas curtas: Kalleu (solo), AMARTE (grupo de quatro integrantes), A Máscara (solo) e Panelinha (duo). A programação inclui ainda a mesa-redonda "Processos criativos — elo, diversidade e formação em cena", que convida à reflexão sobre os encontros, as trocas e a pluralidade de experiências que atravessam a criação teatral.

SOBRE A CIA PÃO DOCE - A Cia Pão Doce de Teatro é composta pelos artistas Lígia Kiss, Paulo Lima, Mônica Danuta, Diogo Rocha e Raull Davyson e se consolida como um dos coletivos mais potentes da cena contemporânea do Nordeste brasileiro, com uma trajetória com mais de 20 anos e existência que é marcada por reconhecimento artístico e circulação em importantes festivais e mostras nacionais e internacionais. Premiada em diferentes contextos e destacada por sua pesquisa de linguagem e impacto social, a companhia vem acumulando distinções que reafirmam a força de sua criação e sua relevância no cenário cultural. O grupo que também é reconhecido como Ponto de Cultura, está situado na cidade de Mossoró no interior do Rio Grande do Norte, onde desenvolve além de suas pesquisas artísticas, ações formativas em sua sede, o Espaço Cultural Teatro de Quintal.



SERVIÇO

Evento: 3º Festival de Cenas Curtas Teatro de Quintal

Data: 29, 30 e 31 de outubro e 1º de novembro de 2026

Local: Espaço Cultural Teatro de Quintal, Mossoró/RN

Realização: Cia. Pão Doce de Teatro

PROGRAMAÇÃO

29.OUT | QUINTA - 19H
Abertura do festival - mesa **redonda:** "Quem Conta Nossa História? Mediação Raull DavysonCorpos Negros em **Cena:** Memória, Território e Protagonismo na Cultura.Vídeo Tony S. (Homenagem).

30.OUT | SEXTA - 19H
Espetáculo - "a farsa" - cia. a máscara de teatro + mesa redondaGestão feminina em espaços culturais: protagonismo, desafios e redes de fortalecimento. Mediação de Mônica Danuto.

31.OUT | SÁB - 19H
Apresentação das cenas selecionadas + mesa redonda - "
Arte-educação: refletindo sobre os múltiplos espaços de formação artística. " Mediação de Diogo Rocha.
Primeiro sinal: Jeyson Leonardo
(10 min)Cenas Curtas:
1. Igor Cabral (solo)
2. EU V.T. Produções (duo)
3. Raquel Queiroz (solo)4. Ismara (4)

01.NOV | DOMINGO - 19H
Apresentação das cenas selecionadas + mesa redonda - "Processos criativos — elo, diversidade e formação em cena."
Cenas curtas:
1. Kalleu (solo)
2. AMARTE (4)
3. A Máscara (solo)
4. Panelinha (duo)
ENCERRAMENTO DO FESTIVAL.

